

## POTENCIALIZANDO O TRABALHO EM EQUIPE: DESAFIOS PARA AS ACADÊMICAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Angélica Zanettini<sup>1</sup>

Ariane Sabina Stieven<sup>2</sup>

Sonia Mara Maragno<sup>3</sup>

Kátia Lilian Sedrez Celich<sup>4</sup>

Através do Estágio Curricular Supervisionado as acadêmicas do curso de Enfermagem da UFFS foram inseridas na prática de gestão, no setor da Clínica Cirúrgica Geral do Hospital Regional do Oeste. Esta inserção possibilitou evidenciar a necessidade e a importância do enfermeiro saber gerenciar e conduzir o setor como um todo e, principalmente liderar a equipe de enfermagem, bem como conviver com os demais profissionais que fazem parte da equipe multidisciplinar. As estudantes tinham como um dos seus objetivos o desenvolvimento de dinâmicas que oportunizassem a reflexão para a melhoria nas relações inter pessoais da equipe. A metodologia utilizada foi realizar dinâmicas e momentos de reflexão com a equipe, no intuito de melhorar o relacionamento entre as próprias colaboradoras, acreditando que isto iria se refletir na assistência prestada ao paciente. Pois, acredita-se que melhorar a qualidade exige também uma mudança de cultura, não basta uma única atividade programada ou um estímulo de entusiasmo. O trabalho em equipe busca valorizar cada indivíduo e permitir que todos façam parte de uma mesma ação, além de possibilitar a troca de conhecimento e experiência, pois motiva a equipe para buscar de forma coesa os objetivos traçados. Nesta perspectiva, realizou-se cinco intervenções, havendo certa resistência no início, pelo fato de ser pessoas desconhecidas que apresentavam as propostas. Desenvolvemos conto de fábula, dinâmicas, textos reflexivos, para estimular o trabalho em equipe, frisando como o mesmo pode ser veículo de mudanças nas relações. A partir da fábula do rato, frisamos a importância da ajuda mútua, da necessidade de perceber que as vezes o seu problema pode interferir na equipe como um todo, o problema de um é problema de todos. A segunda intervenção foi a dinâmica do bis, onde cada uma deveria escolher dois bis onde tinham palavras motivadoras escritas, mas não sabiam que iam ter que entregar esse bis com a palavra que escolheram para si, a uma colega, fazendo com que olhassem ao seu redor e vissem o que há de bom e o que desejariam a outra colega, de maneira a demonstrar o reconhecimento por algumas atitudes e convívio. Através destes momentos, oportunizávamos um espaço para que a enfermeira da unidade conseguisse realizar algumas colocações sobre certas situações ocorridas, onde ela percebia que poderia ser modificado. A reflexão sobre o trabalho em

---

1 Discente da 10ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Participante do Grupo de Estudo e Pesquisa GEPEGECE da UFFS/SC. gelyzanettini@hotmail.com

2 Discente da 10ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Bolsista do Programa “Ciência sem Fronteiras”, Edital nº 127/2012 – Austrália, com estágio na Universidade de Wollongong no período de 08/2013 a 12/2014. nane\_stieven@hotmail.com

3 Enfermeira assistencial, profissional do Hospital Regional do Oeste/SC. sonia.maragno@hotmail.com

4 Enfermeira doutora, professora do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó-SC. katia.celich@uffs.edu.br

equipe permite mudança de atitude, o desabrochar da gentileza e da disponibilização em ajudar o próximo, do olhar ao trabalho compartilhado como algo positivo e possível, que fortalece e amplia vínculos. Toda vez que as acadêmicas percebiam que haviam ajudado de alguma forma, a equipe a melhor se relacionar, as mesmas se sentiam realizadas, e notavam que seus esforços e busca por melhoria estava surtindo efeitos positivos. Uma vez que, tornar os funcionários mais comprometidos com os resultados, faz com que eles participem do processo de decisão, se mobilizando mais em função dos objetivos propostos, que neste momento se referia ao trabalho em equipe. Podemos concluir que o trabalho em equipe é de vital importância, pois significa compartilhar numa direção comum: o sucesso.

**Palavras- chave:** Educação Continuada em Enfermagem. Equipe de enfermagem. Gerenciamento da prática profissional.